



OHOLYAO - O CORPO DE YAOHUSHUA

O que é Oholyao ?

Oholyao é o conjunto de pessoas, sobre toda a face da terra, dos dias antigos, dos dias presentes e dos dias futuros, as quais creram, creem ou crerão no verdadeiro e único Messias YAOHUSHUA.

Oholyao é a palavra hebraica que traz o sentido de Corpo de YAOHUSHUA, diferente da palavra grega, da qual se originou a palavra "igreja". A palavra "igreja" é de origem grega, com o significado de "chamados para fora", do grego "ek-lesia". A palavra original hebraica "Oholyao" traz o sentido de Corpo, indicando com clareza que todos aqueles que creem em YAOHUSHUA fazem parte de Seu Corpo, ou seja, parte integrante dEle próprio, como novas criaturas, e membros uns dos outros.

No sentido de tabernáculo, Oholyao é a habitação de ULHIM entre os que creem.

A Oholyao é referida também, simbolicamente, como a Noiva, ou aquela que irá desposar o Noivo, o Messias YAOHUSHUA. Essa Noiva é composta de inúmeras pessoas, tantas quantas creram, creem ou crerão no Messias YAOHUSHUA, e que virá a casar-se para toda a eternidade com o Messias YAOHUSHUA, conforme nos mostra o texto de Ranodgalut (Apocalipse) 19:7-9 - *Alegremo-nos, exultemos, e demos-Lhe o esplendor, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois Lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.*

A Oholyao é invisível

Uma importante característica da Oholyao é a invisibilidade. Todas as instituições religiosas e sociedades humanas, até mesmo as sociedades secretas, são visíveis, possuem sede, possuem prédio, possuem lista de associados e pode-se com facilidade vê-las com os olhos naturais. A lista de pessoas que realmente fazem parte da Oholyao é chamada pelas escrituras de "Livro da Vida", o qual é absolutamente inacessível de forma natural ou pelos olhos naturais, uma vez que somente o Messias YAOHUSHUA sabe quem está ou quem não está com seu nome escrito no Livro da Vida. Não existe nenhuma referência visível ou forma natural de sabermos quem faz parte e quem não faz parte da Oholyao, porque o Livro da Vida não está aberto para leitura pelos nossos olhos. Quando as escrituras ensinam sobre o novo nascimento, fica muito claro que é o nosso espírito que renasce, e não o nosso corpo. Nakdímon (corrompido como 'Nicodemos') inclusive chegou a perguntar a YAOHUSHUA se teríamos de voltar ao ventre de nossas mães para nascer de novo, considerando que o novo nascimento fosse físico, do corpo. YAOHUSHUA esclareceu a ele que o novo nascimento devia ser da água (imersão em água) e do RUKHA (imersão no RUKHA ULHIM). Assim, como nosso novo nascimento é em espírito, e não em corpo, certamente não é possível aos olhos naturais sabermos quem realmente renasceu e quem não renasceu, porque o espírito não é visível ou constatável senão pela fé nas palavras de YAOHUSHUA. O que cada um de nós vê externamente nos seres humanos é uma máscara (*persona*), que é como cada pessoa se apresenta para as demais pessoas. Dessa palavra *persona* é que provêm as palavras *personalidade* e *pessoa*. O interior real de cada pessoa pode ser bem diferente de sua aparência externa, e a exteriorização do íntimo de cada um chama-se SINCERIDADE. Quanto mais a *persona* se apresentar conforme o seu interior é, mais SINCERA essa pessoa é. A sinceridade é a característica de falar e agir conforme o íntimo, e não conforme a *persona*. Assim, só podemos saber como é o íntimo das pessoas sinceras, mas não podemos sequer saber se uma pessoa é sincera ou não, a não ser por discernimento espiritual, o que já é um outro assunto. O fato é que somente YAOHUH UL conhece o íntimo de cada pessoa, e somente Ele conhece os que são sinceros.

A Oholyao não é sequer composta por aqueles que dizem crer em YAOHUSHUA, senão por aqueles que realmente creem e O seguem. Nenhum homem conhece jamais o coração de outro homem, senão somente o Criador YAOHUH UL conhece todas as coisas. Portanto, a Oholyao não pode ser definida por um local, por um determinado grupo de pessoas, e muito menos por quem afirme fazer parte dela. Se por um lado, um determinado grupo de pessoas, de uma localidade, pode ter em seu meio aqueles que realmente fazem parte da Oholyao, e também aqueles que não fazem, por outro lado, dois grupos separados de pessoas, em diferentes localidades, podem igualmente fazer parte da Oholyao, mesmo que não estejam fisicamente unidas ou até mesmo não tenham contato no dia-a-dia. YAOHUSHUA falou acerca disso com muita clareza aos seus discípulos quando eles se ofereceram a proibir que outros que não andavam com eles fizessem milagres em Seu Nome. YAOHUSHUA lhes disse: *Não lho proibas; porque ninguém há que faça milagre em Meu Nome e, logo a seguir, possa falar mal de Mim. Pois quem não é contra nós, é por nós.*

Não tendo YAOHUSHUA aprovado a proibição facciosa sugerida pelos discípulos, deixou muito claro que a Oholyao não se limita e nem se caracteriza por um determinado grupo de pessoas. Leve-se em conta, também, o fato importante de que aquele grupo de discípulos que sugeriu tal coisa era formado por aqueles que estavam pessoalmente com YAOHUSHUA no cotidiano, e mesmo considerando que os outros não estavam cotidianamente com YAOHUSHUA, ainda assim YAOHUSHUA não os descartou, mas disse: *Quem não é contra nós, é por nós.* Assim, dentro de suas características de invisibilidade natural, a Oholyao jamais pode ser definida como um grupo aqui, um grupo ali, uma localidade ou algum prédio. A Oholyao é invisível; ninguém, exceto YAOHUSHUA, conhece quem são os seus membros, e ela é uma realidade espiritual impossível de se definir ou identificar por meios naturais.

Como, então, podemos saber quem são nossos irmãos ?

Dentre os princípios de luz, frutos de um espírito renascido, está a atitude de jamais suspeitarmos o mal sobre quem quer que seja. Em princípio, se uma pessoa afirma crer em YAOHUSHUA, ela é considerada como irmão ou irmã, e membro do Corpo, porque somente YAOHUSHUA conhece os corações dos homens. Não existe razão antecipada para duvidarmos ou suspeitarmos da afirmação de fé de uma pessoa em YAOHUSHUA. Pelo contrário, se alguém afirma crer em YAOHUSHUA, isso é sempre motivo de nos alegrarmos, uma vez que não suspeitamos o mal e nem colocamos dúvida sobre a declaração de fé de quem quer que seja. É fato que, com o convívio, frutos podem brotar que evidenciem uma falsa afirmativa de fé; contudo, essas situações não são antecipadas, mas posteriores à declaração de fé daquela pessoa. Em princípio, homem algum pode rejeitar alguém que YAOHUSHUA acolheu, seja por espírito faccioso, seja por falta de entendimento do que realmente seja a Oholyao, seja por tentativa de identificar a Oholyao por meios naturais ou mesmo por outras razões menos dignas.

A Oholyao é referida como o Corpo de YAOHUSHUA

Vejamos o que nos dizem as escrituras:

Efésius 1:19-23 - ...segundo a eficácia da força do Seu poder, o qual exerceu Ele em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E (YAOHUH UL) pôs todas as coisas debaixo dos Seus pés e, para ser O Cabeça sobre todas as coisas, O deu à Oholyao, a qual é o Seu Corpo, a plenitude dAquele que a tudo enche em todas as coisas.

Efésius 4:15,16 - Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a Cabeça, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), de Quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Romanos 12:4-6a - Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em YAOHUSHUA

(IAORRÚSHUA), e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a misericórdia que nos foi dada...

1 Coríntios 12:12-27 - *Porque assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Pois, em um só RUKHA, todos nós fomos imersos em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só RUKHA. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas YAOHUH UL dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como Lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: não precisamos de ti; nem ainda a cabeça aos pés: não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, YAOHUH UL coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois o Corpo de YAOHUSHUA; e, individualmente, membros deste Corpo.*

As escrituras nos mostram com muita clareza a constituição e harmonia desse Corpo, do qual YAOHUSHUA é A CABEÇA. A primeira importante observação sobre o Corpo é que as escrituras não dizem que YAOHUSHUA é "uma das cabeças", como se esse Corpo fosse alguma aberração. A forma singular é claríssima nas escrituras, onde A CABEÇA é SINGULAR, ÚNICA e EXCLUSIVA. Só há uma única Cabeça nesse Corpo, e essa Cabeça é YAOHUSHUA somente. Nenhum homem poderá jamais reivindicar para si tal posição, uma vez que essa posição pertence, de forma exclusiva, a YAOHUSHUA somente. Qualquer tentativa humana de se colocar como Cabeça representa tão somente uma usurpação do lugar de YAOHUSHUA, pecado esse que representa soberba, sendo o mesmo pecado já praticado anteriormente por ha-satan, o qual caiu devido a usurpação.

É muito importante observar, no primeiro texto escritural acima (Efésios 1:19-23) que está declarado que YAOHUH UL, o Pai, deu YAOHUSHUA, o Cabeça, à Oholyao, não sendo, pois, YAOHUSHUA propriedade ou privilégio de qualquer homem em particular, mas sim o Cabeça dado a todos os que nEle creem. Nenhum homem ou mulher na Oholyao possui prerrogativas ou propriedade exclusiva de fé em YAOHUSHUA, tendo sido YAOHUSHUA dado por YAOHUH UL a toda a Oholyao, ou seja, cada um que crê em YAOHUSHUA é possuidor da dádiva de YAOHUH UL de ter YAOHUSHUA como o Cabeça, dádiva esta que pertence a todos os que creem, sem particularidades exclusivas. Reivindicar para si a posição exclusiva de YAOHUSHUA representa o mesmo pecado de ha-satan, usurpando lugares superiores e exaltando a si mesmo.

A Função da Cabeça

A cabeça é o único membro pensante de um corpo. É a cabeça que tem o comando e controle de todo o corpo. A cabeça ordena, e o corpo obedece. Pernas não andam sozinhas pela rua, levando junto de si o corpo, sem que haja ordem e determinação da cabeça. O coração acelera por ordem da cabeça, ou desacelera quando a cabeça está calma, a respiração pode parar por ordem da cabeça ou prosseguir, sempre controlada pela cabeça. O corpo, com todos os seus membros, somente obedece às ordens e controle da cabeça. Os membros do corpo não são órgãos pensantes ou com poder próprio de decisão, senão apenas obedecem à cabeça. A cabeça tem igualmente a propriedade de planejar, o que não é uma propriedade do corpo. A cabeça planeja, e o corpo somente executa o planejamento da cabeça.

A origem de todas as coisas está na Cabeça, e não no corpo. Qualquer membro do corpo que tenha atitudes independentes da Cabeça, certamente não irá executar a vontade da Cabeça, trazendo sérios problemas para si mesmo e para o corpo.

Como se passa a fazer parte do Corpo de YAOHUSHUA ?

Só existe uma única forma escritural para alguém passar a fazer parte do Corpo de YAOHUSHUA: a fé no Seu Nome.

As escrituras nos ensinam que: *mas a todos quantos creram, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de YAOHUH UL, a saber: aos que creem no Seu Nome*. Não existe nenhuma condição escritural além dessa para que alguém venha a fazer parte do Corpo, ou permanecer nele. A fé em YAOHUSHUA é a base, é a afirmativa escritural, é o divisor de águas. A fé em YAOHUSHUA é algo liberalmente oferecido a todos os que assim decidirem em seus corações. Não é privilégio de alguns, e muito menos propriedade de outros. Todos quantos vierem a conhecer YAOHUSHUA, pelos meios que forem, e crerem no Seu Nome, receberão, gratuitamente, o poder de serem feitos filhos de YAOHUH UL e o dom da vida eterna. Todos os que assim crerem de coração, recebem igualmente a mesma dádiva, não sendo privilégio deste ou daquele determinar quem pode receber ou quem não pode. O Corpo de YAOHUSHUA pertence, obviamente, a YAOHUSHUA, e somente YAOHUSHUA determina sobre Seu próprio corpo, e nenhum outro além dEle. O Corpo de YAOHUSHUA não é nenhuma sociedade secreta humana, onde a admissão seja filtrada por homens ou dirigentes de tal sociedade, mas sim amplamente pública e amplamente aberta a todos quantos desejarem receber gratuitamente a adoção de filhos de YAOHUH UL e o dom da vida eterna como Corpo de YAOHUSHUA e como Sua Noiva para toda a eternidade. A exigência escritural única para ingressar no Corpo de YAOHUSHUA é a fé no Seu Nome, pelo que nenhum homem precisa pedir permissão a outro homem para ingressar, senão apenas possuir em seu coração a fé no Nome YAOHUSHUA.

A Cabeça, YAOHUSHUA, não possui representantes

Uma das mais importantes e igualmente animadoras frases que YAOHUSHUA pronunciou foi: *Eis que estou convosco até a consumação dos séculos*. Há religiões diversas onde se constitui um maioral, ou "chefe" de tal religião. O catolicismo romano é um clássico exemplo disso, onde há um maioral denominado "Papa", o qual seria, teoricamente, o representante terreno do falso messias no qual eles creem. Sob a luz das escrituras, nós percebemos duas coisas de especial relevância em relação a isso: a primeira é que não existe nenhum texto escritural onde YAOHUSHUA tenha deixado na terra algum representante. A segunda, igualmente importante, é que YAOHUSHUA declarou Sua presença conosco até o final dos séculos, pelo que não há, e nem haveria, necessidade alguma de algum representante. A simples ideia errônea de que haja necessidade de um representante já implica diretamente em negar a presença de YAOHUSHUA, uma vez que só se deixa algum representante quando não se está presente. Admitir que YAOHUSHUA tenha um representante é o mesmo que afirmar que Ele não está presente, negando Suas próprias palavras.

Em outras palavras, a Oholyao não possui um "Papa" aos moldes católicos, e nenhum homem pode reivindicar para si tal coisa, por ser frontalmente contra as escrituras, e também por negar a presença de YAOHUSHUA conosco, pessoalmente, até o final dos séculos. Qualquer um que tenha afirmado, que afirme ou venha a afirmar tal coisa é somente um usurpador, cometendo o mesmo grave pecado de ha-satan, pelo qual ele caiu e recebeu condenação eterna. YAOHUSHUA é seu, estimado leitor, porque foi YAOHUH UL Quem O deu a você em amor, e não qualquer homem em particular sobre a terra. Qualquer um que a si mesmo se declare como autoridade ou se coloque em posições superiores, está agindo conforme a soberba do seu coração, e sabemos pelas palavras de YAOHUSHUA que no Reino de YAOHUH UL aquele que for o menor, esse é que é grande. Os grandes no Reino de YAOHUH UL não são os que se declaram como os principais, como autoridades, como detentores do conhecimento, ou como líderes. Os grandes no Reino de YAOHUH UL são os mais humildes, os pequeninos, aqueles que buscam antes o esplendor de YAOHUH UL do que o seu próprio. YAOHUSHUA não deixou nenhum representante, por Ele mesmo estar presente conosco até o final dos séculos, e qualquer um que deseje, peça ou exija submissão e obediência a si mesmo é um simples usurpador, mergulhado nos desvarios da soberba, sem conseguir discernir a realidade espiritual.

YAOHUSHUA está presente como Cabeça da Oholyao, em espírito, até o final dos séculos, e o Seu Corpo está igualmente presente, sendo que nem a Cabeça e nem o Corpo são visíveis aos olhos naturais.

Existe governo humano na Oholyao?

Sim. A Oholyao possui escrituralmente uma estrutura de governo humano, não sendo este, porém, de abrangência mundial, nacional, estadual ou municipal, senão apenas local dentro da possibilidade de convívio.

As escrituras usam a palavra *presbítero*, além das palavras *bispo* e *apascentador*, sendo tais palavras aplicadas sempre a pessoas cuja união e maturidade espiritual são reconhecidas por aqueles que com eles convivem. Um dos maiores enganos que se comete com frequência é pensar que tais palavras representem "cargos" ou "privilégios", o que é totalmente falso em sua base. O texto de 1 Yaohutam 3:1 nos diz que *quem almeja o episcopado excelente obra almeja*. Muitos leem estas palavras como se episcopado fosse um cargo de prestígio, privilégios e de posição superior sobre os outros. Contudo, episcopado não é cargo, e as escrituras não afirmam que episcopado seja um cargo, senão uma obra. Obra significa TRABALHO, e não cargo. Se no reino do mundo muitos possam buscar cargos, de modo a se tornarem superiores, privilegiados, dando ordens e recebendo favores, no Reino de YAOHUH UL ter alguma autoridade de governo significa TRABALHO, pelo qual cada um terá de prestar contas sobre as vidas a si delegadas para cuidado. Quem almeja o episcopado, está almejando TRABALHO e RESPONSABILIDADE, e não privilégios, favores ou tratamento diferenciado.

As escrituras nos mostram que as autoridades são estabelecidas somente de forma local, e não com abrangência maior que esta. Quando lemos o livro de Ranodgalut (Apocalipse cap. 2 e 3), percebemos que há sempre uma ordem inicial que diz: "Ao anjo da Oholyao em escreve:". Cada uma das localidades onde a Oholyao estava estabelecida, num total de 7 referidas no livro de Ranodgalut, possuía um responsável espiritual sobre elas, e não um responsável único sobre todas.

Um dos textos mais elucidatórios acerca de autoridade e governo encontramos em 1 Kafos (Pedro) 5:1-*Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e ainda co-participante do esplendor que há de ser revelado; apascentai o rebanho de YAOHUH UL que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.*

Primeiramente percebemos que Kafos utilizou a palavra *presbíteros*, no plural, indicando com clareza que o governo local não era composto de uma única pessoa, mas de algumas, em conformidade com o texto de Provérbios 11:14 que diz: *Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança*. Nem em âmbito local é recomendado que haja somente uma pessoa investida de autoridade de governo. Se nem localmente o governo era atribuído a uma única pessoa, é fácil entendermos que em abrangência municipal, estadual, nacional ou mundial, muito menos poderia o governo estar sobre uma única pessoa, senão somente sobre YAOHUSHUA, de Quem as escrituras dizem em Yaoshuayaohu ('Isaías') 9:6: *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre Seus ombros...*

Assim, primordialmente, o governo está sobre os ombros de YAOHUSHUA, e em caráter local, é delegado a autoridades (mais de uma) que devem considerar tal governo como OBRA, TRABALHO e RESPONSABILIDADE, e jamais como privilégio, jamais como cargo, jamais como oportunidade para dar vazão à sórdida ganância, e jamais como dominadores sobre o rebanho.

A segunda observação muito importante sobre este texto da carta de Kafos é que, sendo Kafos um emissário, o qual esteve pessoalmente com YAOHUSHUA, o qual ouviu de YAOHUSHUA as palavras *Bem-aventurado és tu, Simom Filho de Yaohunah, porque não foi carne e nem sangue que te revelaram estas coisas*, o qual recebeu perdão diretamente de YAOHUSHUA, o qual recebeu visão e poder do alto acerca do que iria ocorrer com os gentios, o qual foi ungido pelo RUKHA ULHIM e pregou para a conversão de 3000 pessoas, esse mesmo Kafos, que aprendeu a humildade por meio de muitas dores, ele se declara "EU, PRESBITERO COMO ELES", e não "EU, PRESBÍTERO SOBRE ELES". A humildade que Kafos adquiriu em seu doloroso tratamento, certamente lhe mostrava com muita nitidez que ele jamais deveria se colocar SOBRE ninguém, e ele demonstra e ensina humildade aqui com suas palavras "Eu, presbítero COMO eles", e não "SOBRE eles".

A terceira observação importante escrita por Kafos é que os presbíteros, governo local da Oholyao, jamais deveriam ser movidos por SÓRDIDA GANÂNCIA. O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, diz a escritura. Faz parte da natureza decaída da carne humana procurar se aproveitar de situações onde algum lucro possa ser alcançado, roubando toda a boa qualidade da obra a que foi chamado, à qual deve se

dedicar de boa vontade e espontaneamente, sem nenhuma espécie de interesse senão apenas o amor para com YAOHUSHUA, o Dono do rebanho.

A quarta, mas não menos importante, é a observação de que os *presbíteros* jamais devem agir como DOMINADORES sobre o rebanho, como se o rebanho lhes pertencesse, e não a YAOHUSHUA somente. Ato de dominação são aqueles nos quais as pessoas são constrangidas ou obrigadas a fazer algo ou pensar de determinada forma, ou se comportar de um determinado jeito, sem que o façam por determinação própria, voluntariamente. Dominadores são todos aqueles que se colocam POR CIMA de outras pessoas, sem que tais pessoas se tenham colocado voluntariamente EMBAIXO delas. Dominadores são os que fazem ameaças a qualquer pessoa que não aceite sua dominação ou não concorde com seus desmandos. Dominadores são aqueles que trazem na mão direita sempre uma espada pronta a cortar cabeças de quem ousar não se submeter a eles. Dominadores são os que não entendem que precisam agir com explícita justiça, por acharem que eles próprios determinam o que é justo ou não. Dominadores são aqueles que desconhecem o que as escrituras dizem: *Misericórdia quero, e não sacrifício*. Dominadores são aqueles que estão muito mais aptos a condenar do que a absolver, muito mais aptos a acusar do que defender, muito mais aptos a dividir do que a agregar, muito mais aptos a estabelecer seus reinos próprios do que diligentemente cuidar do Reino de YAOHUH UL conforme as determinações da Cabeça que é YAOHUSHUA, e não as suas próprias. Dominadores são aqueles que pensam ser donos das vidas, como se eles próprios tivessem morrido por elas. Dominadores são proselitistas, buscando sempre mais e mais seguidores para si mesmo, e não para YAOHUSHUA. Certamente não foi sem razão que Kafos recomendou com toda clareza e cuidado que os *presbíteros* jamais fossem dominadores sobre o rebanho, porque todo dominador é soberbo, como ha-satan é soberbo, sendo a sua condenação em iguais proporções. Dominadores, é óbvio, estão totalmente desqualificados para exercer qualquer responsabilidade na Oholyao, ou sequer fazer parte dela.

Como se deixa de fazer parte do Corpo de YAOHUSHUA ?

Há duas formas de alguém deixar de fazer parte do Corpo de YAOHUSHUA: por determinação própria ou por exclusão.

A determinação própria, embora saibamos com clareza as consequências de tal atitude, evidencia apenas que o Reino de YAOHUH UL não tem escravos que não possam decidir por vontade própria o que creem ou não creem. Não há nenhum aprisionado no Reino de YAOHUH UL, visto que toda escravidão procede da soberba, e não da humildade. Por mais que nossa humildade nos coloque na posição de servos ou mesmo escravos de YAOHUH UL (porque afinal, nós fomos comprados pelo sangue de YAOHUSHUA), YAOHUH UL não nos trata como escravos, mas como filhos em Sua casa. Temos liberdade, porque as escrituras dizem que foi para a liberdade que YAOHUSHUA nos libertou. E também, conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará. Liberdade é a tônica do que o sacrifício de YAOHUSHUA fez por todos nós. Por razões diversas, até muito difíceis de compreender, há pessoas que decidem, por si mesmas, abandonar a fé, e isso é tão voluntário quanto foi no dia em que afirmou crer. Não gostaríamos que isso ocorresse com nenhum irmão, mas sabemos que nem tudo é como gostaríamos que fosse, e as pessoas são livres para decidir sobre sua fé, porque não há escravos e nem dominadores no Reino de YAOHUH UL.

A exclusão deve sempre ser considerada como último recurso, porque da forma como YAOHUSHUA não veio ao mundo para julgar (embora virá no futuro), mas para salvar o que estava perdido, assim também a Oholyao deve ter um coração que busque sempre a recuperação e a restauração, procurando pelas escrituras conduzir ao arrependimento. A exclusão deve ser muito mais um simples reconhecimento de que alguém está morto espiritualmente, do que a prática de "eutanásia espiritual", onde se elimina alguém onde ainda há vida, e há esperança de restauração. A Oholyao deve ter a plena consciência de que com a medida que medir, será medida, e conforme julgar, será julgada.

O processo de exclusão não é algo simples, e nem rápido, como juízos sumários. Embora YAOHUH UL possa julgar de imediato, inclusive tirando a vida de alguém, como ocorreu com Khananyao (corrompido como 'Ananias') e Saphyr (corrompido como 'Safira'), o que as escrituras recomendam para a Oholyao é que a exclusão passe por um processo, evitando assim toda forma de injustiça.

O processo de exclusão

Manyaohu 18 nos mostra o processo de exclusão.

Passo 1: O processo inicia por uma simples conversa de repreensão entre um irmão pecador e um único irmão que lhe estará arguindo. Se o pecador der ouvidos ao irmão, então esse pecador foi resgatado e o processo se encerra aqui.

Passo 2: Caso o irmão pecador não dê ouvidos às palavras desse irmão, então será necessário que ele traga consigo mais uma ou duas testemunhas, para novamente conversar com o irmão. Aqui no passo 2 já notamos algo muito especial quanto à justiça no Reino de YAOHUH UL. Por que? Porque tanto o tal irmão pode realmente estar em pecado diante de YAOHUSHUA, como o outro que o repreende pode estar equivocado quanto à sua situação espiritual. Assim, YAOHUSHUA não toma como definitiva a posição isolada de uma única pessoa quanto aos fatos a serem julgados. É necessário chamar mais uma ou duas pessoas, não para convencer o pecador, porque não é a quantidade de pessoas que convence alguém de pecado, mas para assegurar a justiça quanto às acusações que sejam feitas, uma vez que o irmão que está repreendendo terá de obter a concordância de pelo menos mais um ou dois irmãos que testemunhem a mesma coisa. Muitas repreensões ou exclusões injustas podem ser evitadas somente pela necessidade de que mais uma ou duas pessoas concordem, e testemunhem no espírito, acerca do que se está tratando. Como as escrituras nos dizem que é o RUKHA ULHIM que convence o homem do pecado, e não os outros homens, fica muito claro que o objetivo de trazer mais uma ou duas testemunhas não tem o objetivo de convencer o pecador pela coação, mas representa proteção ao acusado, de modo que não haja falsa acusação unilateral e individual contra um irmão. Em outras palavras, se mais um ou dois enxergarem da mesma forma e igualmente testemunharem no espírito acerca do pecador, então vão a ele e falem com ele. Se esse irmão não conseguir mais um ou dois para testemunhar com ele, então é o caso dele próprio se examinar para saber se não está considerando algo que não é fato e não justifica nenhuma repreensão.

Passo 3: No passo 3 a proteção ao acusado é ainda maior, visto que YAOHUSHUA aqui elimina qualquer espécie de complô contra um irmão. Aqui YAOHUSHUA determina que seja dito à toda Oholyao com clara referência a Provérbios, onde *na multidão de conselheiros há segurança*. As palavras de YAOHUSHUA dizem: *Se ele se recusar a ouvir também a Oholyao*, o que significa que a Oholyao precisa primeiramente concordar quanto ao pecado de tal irmão ser um fato, eliminando qualquer possibilidade de que pessoas possam facciosamente se reunirem (dois ou três) para excluírem alguém da Oholyao. Note que o irmão em pecado deverá ouvir a Oholyao, o que significa que a Oholyao deverá ser informada e concordar, constatando a situação de pecado de tal irmão. É necessário que a Oholyao tenha testificação em seu espírito acerca dos fatos reportados pelas duas ou três testemunhas, para só então poder falar com o pecador. É também claro que, por ser a Oholyao um corpo de abrangência mundial, esse processo não diz respeito a tal abrangência, senão apenas à abrangência local entre os que convivem. Seria impossível que toda a Oholyao no mundo pudesse participar de um processo de exclusão, tendo cada um, individualmente, uma testificação acerca dos fatos, e além disso, oportunidade para falarem com o pecador de modo a conduzi-lo ao arrependimento. Do mesmo modo que o governo da Oholyao é local, dentro de uma mesma área de convívio, o processo de exclusão é igualmente local, sob a orientação e autoridade dos presbíteros locais.

Passo 4: Esse passo é a finalização do processo, onde o pecador comprovado passa a ser considerado como não participante da Oholyao, representado no texto pelas palavras *gentio e publicano*. Se fôssemos pensar nos dias atuais, gentio é todo aquele que não tem descendência judaica, e publicano é aquele que presta serviços públicos. Para os ouvintes a quem YAOHUSHUA se dirigia, tanto "gentio" como "publicano" representavam os pecadores em geral, visto que os gentios, até então, não faziam parte do povo de YAOHUH UL (só após a morte de YAOHUSHUA é que a salvação foi aberta aos gentios), e publicanos eram aqueles que trabalhavam para o regime opressor de Roma sobre o povo judaico. É importante notar aqui também que considerar como *gentio e publicano* não implica em maus tratos, desprezo, arrogância ou vingança de qualquer espécie, senão apenas considerar como os demais pecadores. A Oholyao não trata mal os pecadores, mas procura conduzi-los à vida que há em YAOHUSHUA. Shaul (Paulo) recomenda que *por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé*.

Reintegração do excluído arrependido

Todo aquele que apresentar arrependimento, que o conduza a um pedido de perdão, deverá ser readmitido e reintegrado ao Corpo de YAOHUSHUA. Juízos irrevogáveis da parte de YAOHUH UL redundam em morte, como ocorreu com Khananyaohu (corrompido como 'Ananias') e Saphyr (corrompido como 'Safira'), os quais mentiram para o RUKHA ULHIM, não recebendo de YAOHUH UL oportunidade de

arrependimento. Desligamento da Oholyao que tenha passado por todos os passos acima, e que não tenha resultado em morte para o pecador, representa oportunidade adicional de arrependimento em vida, podendo o arrependido pedir perdão diante da Oholyao, caso se arrependa, sendo novamente reintegrado ao Corpo. As escrituras nos ensinam que só há um pecado que não conta com perdão. Todos os demais pecados recebem perdão da parte de YAOHUH UL, a partir de um verdadeiro arrependimento do pecador. Torna-se necessário aqui fazermos algum comentário sobre pecado, porque até agora falamos acerca do caso de alguém pecar, mas torna-se difícil julgar uma situação de pecado quando não sabemos o que seja pecado. As escrituras nos definem pecado da forma mais simples e abrangente possível: *Tudo aquilo que não provém de fé, é pecado*. Nesse ponto ajudaria muito a leitura do estudo sobre fé, que é parte desse material.

Fé é convicção de fatos, e fato é tudo aquilo que YAOHUSHUA tenha dito. Agirmos por fé é agirmos com convicção sobre as palavras de YAOHUSHUA. Aqui é importante considerarmos duas coisas: a primeira é que aqueles que são guiados pelo RUKHA ULHIM são filhos de YAOHUH UL, e a segunda é que o RUKHA ULHIM nos foi outorgado para nos fazer lembrados de tudo o que YAOHUSHUA disse. Portanto, viver por fé é simplesmente não oferecer resistência à direção do RUKHA ULHIM que em nós habita, seja em relação a qualquer assunto de nossas vidas. Convicção acerca do que o RUKHA ULHIM nos fala e orienta interiormente é fé, porque o RUKHA ULHIM nos faz lembrados das palavras de YAOHUSHUA que são o fato, e a fé é a convicção de fatos que se não veem.

Não é, pois, difícil, compreender a necessidade de mais uma ou duas testemunhas, e também a necessidade de toda a Oholyao local para a confirmação de pecado, visto que a ação exterior nem sempre representa algo pecaminoso, e precisa ser testificado por todos, no espírito, como uma ação maligna que não teve origem na direção do RUKHA ULHIM sobre as palavras de YAOHUSHUA. É o interior do homem que está em questão, e não o exterior. Certamente há atitudes exteriores que recebem de imediato a confirmação do RUKHA ULHIM quanto à não procedência da fé, embora outros não sejam tão evidentes quanto esses.

Pense, contudo, cada um, e examine-se a si mesmo antes de arguir qualquer irmão, porque em primeiro lugar YAOHUSHUA não veio para julgar, mas para salvar o que estava perdido; e em segundo lugar as escrituras dizem que devemos primeiramente tirar a trave do nosso olho antes de tentar tirar o cisco do olho de nosso irmão. É em extremo importante que não sejamos nós mesmos condenados pelas nossas palavras quando julgamos a outrem. Não há nada tão incoerente como um homem coberto de lama e que observa atentamente uma mancha na roupa alheia, ou vê até manchas onde não existem.